



Advogados em escalada solidária

Quatro elementos da firma de advogados VdA partiram hoje para uma expedição ao monte Chimborazo, o ponto da terra mais perto da lua

Há um ano, João Vieira de Almeida, líder da firma de advogados Vieira de Almeida & Associados (VdA), tentou subir, com um amigo, o monte Chimborazo, no Equador, mas foi surpreendido por uma enorme tempestade de vento e neve e forçado a desistir da escalada aos 5500 metros de altitude.

A frustração foi grande, mas o advogado não enterrou o sonho de chegar ao ponto da Terra mais perto da Lua, a 6267 metros de altitude. E decidiu voltar a tentar este ano. Desta vez, com mais três elementos e com uma motivação maior: angariar verbas de empresas e privados e oferecê-las a três instituições de solidariedade, a Ajuda de Berço (associação que acolhe crianças abandonadas ou em situação de risco, desde que nasçam até aos 3 anos), a Escolinha de Rugby da Galiza (que promove a prática do rúgubi junto das crianças das famílias desfavorecidas do bairro da Galiza, em Cascais) e a Diferenças (que apoia crianças com trissomia 21 e outras perturbações do desenvolvimento).

Na formação desta expedição, João Vieira de Almeida e o seu sócio Miguel Mendes Pereira decidiram lançar um concurso e sortear a oferta desta aventura para dois elementos da empresa. Estabeleceram que teria de ser uma mulher e um homem a acompa-



Da esquerda para a direita, João Vieira de Almeida, Carolina Guedes Silva, Miguel Mendes Pereira e Joaquim Lampreia. FOTO ALBERTO FRIAS

nhá-los. Um deles advogado e outro não. E, em dezembro passado, estavam escolhidos Joaquim Lampreia, advogado, de 36 anos, e a jovem Carolina Guedes Silva, rececionista da empresa e estudante de Desporto.

A expedição ganhou um nome épico, "Juntos, Tocamos a Lua", e esta causa social arrecadou até agora €22.500. Um valor que deverá ser atribuído às associações se estes aventureiros conseguirem vencer as adversidades e chegar ao cume.

O quarteto promete dar o tudo por tudo e levar consigo até ao cimo a impressão de imagens e mensagens que as empresas e

peças individuais lhes enviaram com os donativos.

Durante meses entregaram-se a treinos de corrida e resistência. Dizem estar preparados, mas há uma parte do desafio que só no terreno poderão colocar à prova: a força mental de cada um perante condições extremas. "É sobretudo um esforço psicológico grande. Serão horas e horas de caminhada difícil, em permanente exaustão, sob temperaturas negativas, vento, neve, enormes fendas no chão e falta de oxigénio. Cada passo que damos parece ser o último. E é a cabeça que tem de nos mandar avançar", resume João Vieira de Almeida, o único dos

quatro que conhece bem o terreno. Esta é uma missão que parece ser para poucos, mas nesta história não há heróis. "Subiremos apenas se a montanha quiser. Se houver tempestade não teremos hipótese. Há um grau de incógnita enorme, até porque não somos alpinistas. Mas estamos confiantes e entusiasmados", afiança Miguel Mendes Pereira.

Nesta expedição, que será apoiada por dois guias e feita de noite, para evitar vertigens, estes quatro destemidos terão de fazer aclimação para se habituarem à falta de oxigénio. Para isso, subirão primeiro o monte Paschoa, com 4200 metros de altitu-

de, depois o Illiniza, que atinge os 5126 metros, seguido do Cotopaxi, já com uns grandiosos 5897 metros, um dos mais altos vulcões do mundo. É hoje que o grupo parte para o Equador. Esta façanha pode ser acompanhada no blogue do Expresso "Juntos, Tocamos a Lua" ao longo das próximas duas semanas. Uma coisa parece certa: se no ano passado a Vieira de Almeida & Associados ganhou o prémio do "Financial Times" para firma mais inovadora da Europa, no seu sector, arriscava-se a ser considerada este ano uma das mais audazes.

BERNARDO MENDONÇA
bmendonca@expresso.imprensa.pt

OS NÚMEROS DA EXPEDIÇÃO

22,5

mil euros é o valor angariado pela sociedade de advogados VdA, entre empresas e privados, a pretexto da expedição solidária "Juntos, tocamos a Lua" e que será entregue a três instituições de solidariedade social: Ajuda de Berço, Diferenças e Escolinha de Rugby da Galiza

6267

é a altitude do Monte Chimborazo, no Equador, o ponto mais alto da terra quando medido pela distância do núcleo do planeta em relação ao seu topo (em vez do nível do mar). Como tal é o ponto mais perto da lua, e não o pico do Monte Everest

4

é o número de elementos da VdA que parte hoje na expedição ao Equador e que estiveram nos últimos meses a treinar fisicamente para este desafio